

Capataz terá contas devassadas

A Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento vai pedir hoje, em reunião plenária, a quebra do sigilo bancário do "fantasma" Wanderlan Dias Soares e de Valdivino Vieira Pinheiro, capataz da fazenda do governador de Brasília, Joaquim Roriz. Wanderlan movimentou US\$ 735,8 mil e Valdivino US\$ 990,2 mil.

Conforme a CPI, o "fantasma" e capataz abasteciam as contas de sete deputados distritais de Brasília, aliados do governador. Cada um recebeu o correspondente a US\$ 7.604. Os deputados que receberam dinheiro: Maurício Silva (PP), Rose Mary Miranda (PP), Gilson Araújo (PP), José Edmar

Cordeiro (PFL), Salviano Guimarães (PSDB), Peniel Pacheco (PTB) e Manoel Andrade (PP). A situação do governador Joaquim Roriz agravou-se após o depoimento que prestou à CPI, sábado último, e da descoberta do uso de "fantasma" e "laranja" para movimentar conta bancária. Roriz mandou seus aliados no Congresso - os senadores Walmir Campelo (PTB-DF) e Pedro Teixeira (PP-DF) e o deputado Benedito Domingos (PP-DF) - avisarem ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), que pretendia ir pessoalmente ao gabinete do senador justificar seu patrimônio, sua movimentação bancária, o "fantasma" e o "laranja".